

DIÁRIO de PERNAMBUCO

IMPRESSÃO EM PAPEL RECICLADO COM INKJET

QUARTA-FEIRA 22 de abril de 2010 R\$ 1,90

diariodepernambuco.com.br

COMO O AUMENTO DA LUZ PESA NO SEU BOLSO

A conta de energia elétrica em Pernambuco vai subir em média 8,27%. Para as residências, o aumento será de 80,4%. Mas este é apenas o primeiro impacto para o consumidor. Uma espécie de reação em cadeia será inevitável. Os preços do pão francês e da água serão diretamente inflacionados. E o comércio já assume que, desta vez, deve repassar o reajuste para os produtos. **ALVARO M.**



LIXO, PROSTITUIÇÃO E ABANDONO NAS PRAÇAS

O Diário percorreu cinco praças históricas do Centro do Recife e se surpreendeu com cenários de completo abandono e degradação. **RAFAEL M.**



A DESPEDIDA QUE PAROU UMA CIDADE

Uma cidade conhecida se despediu ontem do ex-deputado federal José Messias. Belo Jardim decretou luto e as ruas ficaram vazias para prestar a última homenagem ao homem tão conspícuo por abastecer o progresso do município. **RAFAEL M.**

trânsito em xeque

DOIS DIAS APÓS A PRÉ-ANUNCIAR AUMENTO DE 18% NOS ACIDENTES DURANTE A SEMANA SANTA, O DIÁRIO PROMOVE HOJE O PRIMEIRO DEBATE OFICIAL DO FÓRUM DESSAIS PARA O TRÂNSITO DE AMANHÃ. **RAFAEL M.**

UFPE

Anísio Brasileiro é o novo reitor com 60,8% dos votos

RETRABALHO

Concurso

TRE anula seleção e as novas provas já serão em junho

RETRABALHO

superesportes

O Náutico viaja, mas a esperança fica no Recife



Apesar os recentes tropeços em campo contra o Vasco na Copa do Brasil, será agradável de se assistir, o foco é o título contra o Sport. Uma das armas é o atacante Rogério, que marcou o gol importante no jogo. **RAFAEL M.**

O superclássico mais esperado do mundo



O Barcelona será campeão esperbo, o Real ficou com a Copa do Rei. Hoje os dois times estarão no jogo mais esperado do mundo, o clássico da Champions League. **RAFAEL M.**

Do vivo na TV Clube

A transmissão do clássico começará às 20h na TV Clube. Será às 20h.

Mag de Cláudio Zepheri

Tudo sobre as semifinais do F2000 e também da Champions League.



DIÁRIO ASSOCIADOS

classilider 3419 9000

assinaturas 3320.2020 (capitol)

RECICLE O SEU



LIXO, PROSTITUIÇÃO E ABANDONO NAS PRAÇAS

O Diário percorreu cinco praças históricas do Centro do Recife e se deparou com cenários de completo abandono e degradação. VIDA URBANA C3



por marisa gibson

diariopolítico

mgibson@dabr.com.br

Na linha de frente

Cotado para presidente nacional do PT, Humberto Costa, líder do partido e do bloco de apoio ao governo no Senado, está na linha de frente. Ainda que não chegue a ocupar o cargo, a inclusão do nome do senador pernambucano para comandar o partido lhe confere um novo status dentro do PT e amplia sua presença na cena política nacional e sobretudo no estado. A informação de que o presidente do PT, José Eduardo Dutra, licenciado para tratamento de saúde, não voltará a comandar a legenda, teria sido comentada ontem na reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social, pelo ministro das Relações Institucionais, Luiz Sérgio. E, além de Humberto, outro nome estaria sendo cogitado, o de Marco Aurélio Garcia, assessor especial de Dilma, para um mandato até 2013. Em nenhuma circunstância é fácil chegar à presidência nacional do PT. As disputas internas são ferocíssimas e Humberto, que nega qualquer interesse em comandar o partido, sabe disso. Mas o fato é que Dutra não quer reassumir o cargo e o presidente interino, o deputado Rui Falcão (SP) já avisou que só fica no cargo até o fim do mês. São muitas as apreensões pela ausência de comando, entre as quais a montagem do segundo escalão. Os petistas temem que, por falta de um negociador, os partidos aliados avancem mais do que eles gostariam, possibilidade que aflige muito mais o PT do que as disputas internas. Humberto integra a corrente Construindo um Novo Brasil (CNB), que manda no partido e cuja figura mais espetacular é o ex-ministro José Dirceu, considerando que o ex-presidente Lula é *hour concours*. Na segunda-feira à noite, Lula e Humberto fizeram uma visita a José Eduardo Dutra. De solidariedade.

Mapa da mina

Pelas inserções que estão sendo veiculadas pelo PT estadual é grande o esforço do partido para vincular a imagem do ex-presidente Lula e da presidente Dilma ao trabalho da Prefeitura do Recife. É por aí que deve se sustentar a campanha de João da Costa à reeleição.

Inspeção

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados realiza audiência pública, hoje, para discutir a Inspeção Técnica Veicular (ITV), uma exigência do Código de Trânsito. O debate foi proposto pelo deputado José Chaves (PTB-PE) e terá a presença do diretor do Denatran, Orlando Moreira Silva.

Conceito

A melhor definição do prefeito Gilberto Kassab (SP), que destruiu os alicerces do DEM com a criação do PSD, é do ex-deputado federal Roberto Magalhães (DEM) - Kassab é um cavalo de Troia.

Sem gambiarras

Eduardo Campos, que almoçou com o ministro Gilberto Carvalho, está confiante de que se encontre uma solução para a crise da Usina-Catende, que se arrasta desde 1994. "O ministro conhece o assunto, tratamos com ele durante o governo Lula e isso facilita entendimento", disse o governador, acentuando, no entanto, que a solução não pode repetir as gambiarras do passado.



ALUISIO MOREIRA/SEI

Guerra e paz

É a nova onda na Câmara Municipal do Recife, onde duas opositoras - Priscila Krause (DEM) e Aline Mariano (PSDB) são as vereadoras mais atacadas pelos governistas. Depois dos ataques, pedidos de desculpa, abraços e choros, como aconteceu ontem entre Josenildo Sinésio (PT) e Priscila. É a nova edição do morde e sopra.

Sanção

Projeto de autoria de Tony Gel (DEM) revogando lei que obrigava a veiculação de publicidade contra drogas direcionada para o público infanto-juvenil em eventos públicos foi aprovado pela Assembleia e já seguiu para sanção do governador. Para o deputado, a publicidade contra drogas deve envolver todas as faixas etárias.

Manobra da oposição adia votação de reforma

HELDER TAVARES/DP/D.A PRESS

Pedido de vista causa reação da bancada governista, que promete empenho para evitar mudanças no texto

ANA LUIZA MACHADO
anamachado.pe@dabr.com.br

A bancada de oposição na Câmara do Recife surpreendeu os governistas, ontem, ao pedir vista do projeto sobre a reforma administrativa da prefeitura. Com isso, a matéria foi retirada de pauta e a votação, que era tida como certa pela base do prefeito, foi adiada por mais uma semana. "Não esperávamos que acontecesse isso porque tínhamos discutido a matéria, inclusive com a oposição", comentou o líder do governo Josenildo Sinésio (PT). A líder oposicionista, Priscila Krause (DEM), no entanto, deixou claro que está fazendo uma marcação política.

O secretário municipal de Governo, Henrique Leite (PT), disse que a oposição "tem todo o direito de fazer essa estratégia", mas alertou: "Podem adiar, mas não vão mudar o projeto que a gente fez para a cidade". Priscila Krause tem até a próxima segunda-feira para reavaliar o projeto. Na próxima semana, mais um pedido de vistas e destaques às emendas que os vereadores desejam discutir podem acontecer.

O projeto que cria, entre outras pastas, a Secretaria Extraordinária da Copa, desde que chegou à Câmara, no dia 15 de março, nunca foi consenso. Nem entre os governistas. Tanto que foram apresentados à mesa direto-



Priscila Krause (D) admitiu que a estratégia da bancada é fazer "uma marcação política"

ra dois pareceres, um substitutivo, feito pela Comissão de Finanças e Orçamento e, outro, emendativo, produzido pela Comissão de Legislação e Justiça.

No início da sessão, ontem, enquanto a vereadora Marília Arraes (PSB) pedia apoio para derrubar a emenda do substitutivo que destina 25% de reserva para servidores celetistas nos cargos da URB, o líder petista, Osmar Ricardo, pedia "sim" à totalidade do projeto de Gueiros.

Novo pedido

A vereadora Aline Mariano (PSDB) protocolou um pedido de informação na Prefeitura do Recife sobre a origem dos recursos da viagem do prefeito João da Costa (PT) e uma comitiva de 15 pessoas para a Espanha, na se-

mana passada. O anúncio da investigação provocou, na última segunda-feira, a fúria do vereador Jairo Brito (PHS), que é cunhado do prefeito e estaria na comitiva. A bancada de oposição enviou à imprensa nota de repúdio às "agressões verbais e ameaças" feitas pelo humanista.

“

Podem adiar, mas não vão mudar o projeto que a gente fez para a cidade”

Henrique Leite, secretário de Governo

+ as desculpas

Após o bate-boca entre o líder de governo, Josenildo Sinésio (PT), e a líder da oposição, Priscila Krause (DEM), que culminou no encerramento da

sessão na última terça-feira, ontem o petista usou a tribuna para pedir desculpas à democrata. Sinésio reconheceu que errou, quando atacou a gestão do ex-prefeito Gustavo Krause

(DEM), pai de Priscila, para defender a gestão municipal e garantiu que o episódio não se repetirá.

Priscila, por sua vez, aceitou as desculpas e afirmou que o ocorrido é coisa do passado. Ela contou também que todo

o embate foi conversado com seu pai, que o aconselhou a não levar a rixa adiante, já que ela tem construído um bom relacionamento com os pares na Casa, independente das diferenças ideológicas. (A.L.M.)



por luiz carlos azedo

com
norma moura

brasíliaDF

luizazedo@dabr.com.br

Abacaxi pra descascar

A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, contrariou os parlamentares da base na reunião de ontem da Comissão Mista do Orçamento: anunciou que o governo vai dar mais quatro meses aos prefeitos e ministérios para processar as emendas parlamentares incluídas nos restos a pagar, que somam R\$ 9,8 bilhões. A pressão era para o pagamento imediato.

São emendas aos Orçamentos da União de 2010, de 2009 e de 2008. Em dezembro do ano passado, o então presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, incluiu essas despesas nos restos a pagar com a ressalva de que seriam canceladas se os pagamentos não fossem efetuados até 30 de abril de 2011.

O abacaxi ficou para a ministra do Planejamento descascar. Logo ela, que tem como missão executar um corte de R\$ 50 bilhões no Orçamento da União. "Nós resolvemos passar um pente-fino para entender a situação de cada um deles", justificou Miriam Belchior. Supostamente, prefeitos e ministérios terão mais tempo para o processamento dos projetos.

Aleluia

Não foi à toa que o deputado Eduardo Cunha, do PMDB-RJ, comemorou o sábado de Aleluia num restaurante chique de Paris, o La Tour d'Argent. Ele emplacou o amigo Fabio Ferreira Cleto na Vice-Presidência de Administração, Loterias Federais e Gestão de Fundos da Caixa Econômica Federal (CEF), cargo antes ocupado pelo hoje ministro de Assuntos Estratégicos, Moreira Franco. Cunha costurou a indicação na bancada fluminense do PMDB. E Cleto apresentou currículo irretocável de atuação no mercado financeiro.

Mais três

Ex-presidente do PT, o deputado Ricardo Berzoini (SP) tem mesmo razão para ficar jururu com a perda de influência na Caixa Econômica Federal. Além de Ferreira Cleto, o PMDB tem mais três representantes na cúpula da CEF: Geddel Vieira Lima, vice-presidente de Pessoa Jurídica; Fábio Lenza, vice-presidente de Pessoa Física, indicado pelo presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP); e Sérgio Pinheiro Rodrigues, vice-presidente de Gestão de Pessoas, indicado pelo senador Epiácio Cafeteira (PTB-MA).

Perigo

Metade dos brasileiros com mais de 55 anos tem hipertensão. De acordo com o Ministério da Saúde, quanto mais a população vai envelhecendo, maior a incidência de pressão alta. Na faixa acima dos 65 anos, têm a doença 60,2% dos brasileiros

Homenagem

Hoje, às 10h, no auditório do antigo Arquivo Nacional, na Praça da República (Centro), o governo do Rio de Janeiro realizará cerimônia pública em reparação aos que foram presos e sofreram violências em dependências do estado durante a ditadura militar. Inúmeros ex-presos políticos receberão uma homenagem e os pedidos públicos de desculpas por parte do governador Sérgio Cabral (PMDB).

Cascuda

A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, deu o tom das propostas defendidas pelo governo na reforma do Código Florestal que tramita no Congresso durante reunião com os líderes da base e o presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS), ontem. Em determinado momento, a ministra pediu a palavra e falou em nome do governo. Deixou os colegas em dificuldades para fechar um acordo com o relator Aldo Rebelo (PCdoB-SP). Também participaram do encontro os ministros da Agricultura, Wagner Rossi; do Desenvolvimento Agrário, Afonso Florence; e de Relações Institucionais, Luiz Sérgio.



por alon feuerwerker

nasentrelinhas

alonfeuerwerker@dabr.com.br

Dureza e flexibilidade

Por uma ironia, mas não desprovida de lógica, o ápice da vigência das regras criadas para manter organizado o sistema político brasileiro coincide com o ápice da desorganização do sistema político brasileiro.

Os sábios quiseram instituir entre nós a disciplina absoluta na política. Vão colher o seu contrário. Já estão colhendo.

Prazo de domicílio eleitoral. Prazo de filiação. Fidelidade partidária. Poder total dos caciques na vida das legendas. "Fechamento de questão" para controlar bancadas. Criminalização do financiamento privado político-eleitoral. Proibição da atividade eleitoral fora de prazos curtíssimos. Proibição da propaganda e atividade eleitoral "antecipadas". O Brasil deve estar entre os países mais cheios de regras e proibições para quem deseja fazer política ou disputar eleições. Não obstante, nosso país figura também na lista das nações de sistema político mais pulverizado.

Por uma razão óbvia. A progressiva perda de espaços

Na teoria, a fidelidade partidária veio para dar aos partidos melhores condições de manter a integridade diante da força de atração dos governos. Agora, a ilusão de dominar os elementos da

privados e de graus de liberdade para o exercício da política faz dela um exercício cada vez mais exclusivamente estatal.

E os partidos vão se transformando em maquinetas monopolizadas por quem tem orçamento. "Caneta", como se diz.

Só que o Brasil não é uma Líbia, não é país de uma caneta só. Tem um punhado delas por aí. Algumas bem fortes.

O PT de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff tem a caneta federal. O PSDB de Geraldo

natureza vai cobrando seu preço

Alckmin tem a do estado de São Paulo. O de Aécio Neves tem a de Minas Gerais. Para não ficar amarrado à aliança com Alckmin, Gilberto Kassab aproveitou o fato de comandar o orçamento da cidade de São Paulo e tratou de criar sua própria sigla. Afinal tem caneta, e cheia de tinta.

Já Marina Silva não possui uma caneta para proteger seu belo patrimônio político-eleitoral. Está refém dos donos do PV. Pior, viu os ganhos eleitorais do ano passado serem transformados em moeda de troca para os verdes sem-voto barganharem espaços de poder.

O poder tem como atrair, especialmente quando precisa de apoio. E no Brasil essa equação é ainda mais vital, pois é quase impossível o sujeito se eleger com uma maioria parlamentar.

Na teoria, a fidelidade partidária veio para dar aos partidos melhores condições de manter a integridade diante da força de atração dos governos. Agora, a ilusão de dominar os elementos da natureza vai cobrando seu preço.

Máxima dureza não é a melhor fórmula para resistir a pressões externas. Os bons materiais precisam também de flexibilidade.

Esvaziado

A polarização com o PSDB "que representa a volta do modelo de Fernando Henrique Cardoso" tem sido útil para o PT.

Com pequenas variações temáticas, o PT garantiu para si pelo menos doze anos de poder federal com base nessa dualidade.

Lula acredita que serão vinte.

Vistas as coisas por certo ângulo, talvez FHC deva ser considerado o político mais decisivo destes tempos. Elegeu-se duas vezes para a Presidência. E elegeu outras três vezes os adversários quando o povo achou que havia perigo de ele voltar.

Mas agora parece que a polarização corre o risco de esvaziar-se. A verdade é que nem no PSDB há muita convicção sobre tratar FHC como sumidade político-ideológica. Como farol.

A acusação de abandonar a herança de FHC tem sido útil na luta interna do PSDB, mas é difícil achar entre os tucanos quem leve a sério a hipótese de tentar voltar ao poder com base no legado do seu ex-presidente.

É mais fácil encontrar quem ache o contrário, que talvez seja o caso de simplesmente virar a página.

O problema é como.

Um mal de todas as idades

Hipertensão atinge 50% dos brasileiros com mais de 55 anos, mas está ficando comum entre jovens

Brasília - Uma doença que não costuma apresentar sintomas, mas atinge 50% dos brasileiros com idade superior aos 55 anos, segundo pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) de 2010, divulgada ontem. A hipertensão, popularmente conhecida como pressão alta, é causada pelo aumento da contração nas paredes arteriais, sobrecarregando órgãos como o coração e os rins, e aumentando a predisposição a entupimento de artérias, acidente vascular cerebral (AVC) e enfarte.

Na população com mais de 18 anos, o potencial de apresentar níveis elevados de pressão cai, mais ainda preocupa, segundo a presidente da Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), Fernanda Consolim Colombo. "Uma em cada quatro pessoas desenvolve hipertensão na idade adulta jovem. Indica-se acompanhamento constante a partir dos 14 anos". A pessoa é considerada hipertensa quando a pressão arterial é igual ou superior a 14 por 9.

O diagnóstico da doença é maior nas mulheres (25,5%) do que nos homens (20,7%). "O en-

velhecimento da população é o principal fator de prevalência da hipertensão e a diferença entre homens e mulheres se deve ao fato de elas procurarem mais os

serviços de atendimento à saúde", afirmou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. A pesquisa mostra que a doença está mais associada à população com baixa escolaridade. "Nela, os hábitos alimentares e a menor propensão às atividades físicas são os principais fatores para mais diagnóstico", afirmou o ministro.

Na avaliação sobre a prevalência entre os homens, o maior indicador foi encontrado no Distrito Federal (28,8%), seguido por Belo Horizonte (25,1%) e Recife (23,6%). Entre as mulheres, os maiores índices estão no Rio de Janeiro (33,9%), em Porto Alegre (29,5%) e João Pessoa (28,7%). Palmas registra as menores frequências de ocorrência da hipertensão, tanto entre homens (14,3%) como entre mulheres (13,2%).

+ saibamais

Confira os fatores que aumentam o risco de desenvolvimento da hipertensão:

Externos

Hereditariedade
Idade mais elevada
Raça negra
Obesidade

Internos

Sedentarismo
Alimentação rica em gorduras e deficiente em frutas e verduras
Sal em excesso
Consumo exagerado de álcool
Tabagismo
Estresse



por aldo paes barreto

diarioeconômico

aldo@diariodepernambuco.com.br

Elétricos em choque

Há cerca de vinte anos, quando os primeiros celulares chegaram ao Brasil, eram o sonho maior de consumo. Havia filas e somente alguns poucos privilegiados podiam adquiri-los. Os modelos eram enormes. Lembravam aquelas maquinas de raspar gelo das sorveteiras ambulantes.

Naquela mesma época, os primeiros carros elétricos começaram a ser produzidos, ainda de forma experimental. O Brasil foi um dos pioneiros. O primeiro projeto nasceu em 1973, de uma associação entre a Gurgel e a Itaipu. Somente a bateria pesava 300 quilos e tinha autonomia para apenas 80 km. Hoje, todos fabricantes de veículos projetam carros elétricos, embora com um pé no freio. A popularização desses veículos levariam empresas de vários segmentos à falência e deixariam ambientalistas sem alguns dos seus argumentos preferidos. Contudo, modelos experimentais circulam em todo o mundo, principalmente híbridos, revelando notáveis vantagens econômicas e ambientais. Os interesses comerciais, porém, falam mais alto, e os elétricos estão no final da fila. Recentemente, os EUA – a pátria do automóvel – criaram uma lei obrigando os carros elétricos a produzir algum tipo de ruído para alertar os pedestres e diminuir riscos de acidentes. Como dizia o filósofo Carol Fernandes, "quando a gente não quer, qualquer desculpa serve".

Outro choque

Menos de 24 horas depois da presidente Dilma Rousseff confessar sua "imensa preocupação" com a inflação e anunciar um "combate acirrado" ao aumento de preços, a Aneel definiu as novas tarifas da Celpe com 8,27% de acréscimo, 2,39% acima da expectativa oficial para a inflação deste ano: 5,88%.

Grandes marcas

Com café da manhã, no Spettus Derby, o **Diário de Pernambuco** divulga hoje as marcas de produtos que estão na boca e na memória dos consumidores. Para esta oitava edição, o Ipespe analisou 600 casos e inclui novos produtos na relação dos preferidos: refrigerante, loja de eletrodomésticos e loja de cama, mesa e banho.

Placas SA

CECÍLIA DE SÁ PEREIRA/DP/D.A PRESS - 16/6/10



A chuvarada que desabou sobre o Grande Recife nos últimos dias revelou ao distinto público o que proprietários de veículos já desconfiavam: as placas dos carros são pregadas com cuspe. Basta uma marola ou exposição à maresia e lá se vai a placa. A reposição custa R\$ 60,54 e a multa pela falta, R\$ 91,54. Uma indústria.

Criadores

O presidente da Associação dos Criadores, Manassés de Melo Rodrigues, reúne hoje, às 20h, o setor agropecuário para entrega da Medalha do Mérito Pecuário. Será durante a abertura da 7ª Expoagro. Recebem a comenda os criadores Edval Gomes do Rêgo, Nelore; Gustavo Miranda, Girolando; e Paulo Roberto Pires, Caprinos e Ovinos.

Resíduos

A respeito do comentário da coluna de ontem - "Resíduos industriais" - a Secretaria de Meio Ambiente informa que, de acordo com a Política Estadual de Resíduos Sólidos, aprovada em 2010, consolida parcerias com municípios para implantar um plano estadual. Nos próximos dias, instala o Fórum de Resíduos Sólidos visando a implantações das ações previstas na lei.

cartas à redação

Eleição nas escolas

Acho que o governo não deveria fazer eleição para diretores de escolas, uma vez que estes, ao assumirem, nunca cumprem o que dizem e falam do governo do estado. O sindicato defende, pois gosta de usá-los como forma de atacar o governo. Cargo de confiança não deve ser dado a quem não tem responsabilidade e compromisso. Pense nisso, governador: o senhor colocaria no seu 1º escalão pessoas sem compromisso com sua política? Tem muitos diretores irresponsáveis, exonere e coloque aqueles com compromisso, assim a educação anda.

JOÃO PEDRO DA SILVA - Recife

Compesa e prefeitura

Queria entender o motivo pelo qual não existe alinhamento entre a Compesa e a Prefeitura da Cidade do Recife. Nos bairros da Iputinga, Imbiri-beira, Cordeiro, Torrões e Bongi, diversas ruas recém-recapeadas foram destroçadas pela Compesa que, quando muito, faz um remendo meia-boca, deixando a rua totalmente desnivelada. O pior é que todo o dinheiro investido meses antes no recapeamento das vias foi para o ralo. Pior ainda é saber que nunca mais veremos essas ruas com um asfalto decente.

WLADEMIR LACERDA DE MOURA - Recife

Ineficiência

Acabei de assistir a um filme no site do **Diário de Pernambuco** na internet, onde o advogado Paulo Coutinho cobra eficiência por parte do prefeito João da Costa. O advogado falou por todos os recifenses que estão cansados de tanta ineficiência de uma gestão que até agora não mostrou absolutamente nada. Aliás, não sabe até agora para que foi eleito. Não quero nem serei repetitivo diante de tantos leitores que já mostraram indignação perante fatos tão visíveis. O Recife clama! O recifense sofre e, o prefeito continua sem saber o que fazer para dar uma cidade mais humana, limpa, iluminada e, finalmente, restaurada para quem, infelizmente, o elegeu. Espero que o recifense saiba dessa vez eleger alguém. Aprendamos a lição.

IVANILDO GUILHERME DE A. SILVA JUNIOR - Recife

“É um absurdo que os vigilantes da Jaqueira permitam que cachorros de rua circulem por lá”

Rosa Miranda, indignada com a falta de segurança do parque muito frequentado.

**miriamleitão**

miriamleitao@oglobo.com.br

Visão parcial

O governo tem um diagnóstico parcial da inflação e todos, inclusive o Banco Central, estão incentivando uma perigosa interpretação de que a inflação subiu no mundo inteiro e que o Brasil não está tão mal assim. Parecem não ter entendido que o país tem uma história diferente na relação com esse problema. Não demonstram perceber o risco da reindexação.

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, e o ministro Guido Mantega estavam completamente afinados, mas quem mudou o discurso foi o BC para afinar o coro com a Fazenda; quando o ideal é que houvesse sim um coro afinado, mas com a Fazenda entendendo mais decisivamente a parte que lhe cabe nesse combate, que só funciona em várias frentes.

Para o ministro da Fazenda, "o Brasil não está mal na foto" quando se trata de inflação. A taxa está no teto da meta e vai superá-la em breve, mas a "foto" que ele se refere é que relativamente a outros estamos bem.

Tombini tombou na mesma direção e deu números em transparências que mostravam os outros: Reino Unido, 4%; Índia, 8,8%; China, 5,4%. Vários países com metas explícitas já ultrapassaram a meta. Outros, sem metas, estão com taxas altas.

"A inflação é tema de debate internacional. Nos nossos encontros de banqueiros centrais é assunto recorrente", disse Tombini.

Essa ideia de que se os outros podem, também podemos, elide o fato de o Brasil ter convivido por 30 anos com uma superinflação indexada, e o risco é fortalecer os mecanismos de indexação ainda presentes. Tombini apresentou um mapa-múndi com todos os números e cores para confirmar o diagnóstico de que é um fato mundial. Admitiu que há "outros componentes", como uma inflação de serviços, mas que também seriam "comuns a outros países emergentes", que retomaram o crescimento mais rapidamente e por isso têm uma inflação maior.

O diagnóstico não está errado, mas é parcial. Ao ser parcial, pode errar no remédio. Houve aumento forte nos preços das commodities após a crise de 2008, puxado principalmente pelo crescimento da China e afetado por problemas climáticos. Mas não é só isso que explica a alta de preços. No Brasil, ela foi alimentada com aumento forte do gasto público, incentivo ao crédito e ao consumo que não foram suspensos no momento certo,

por motivos políticos. O país já havia saído da recessão, mas o governo por imprudência ou cálculo político manteve os gastos e os incentivos fiscais em 2010. O ministro Guido Mantega disse que o governo fez "uma redução significativa" dos gastos públicos e deu os números: as despesas aumentaram 19,3% em 2010 e vão aumentar 7,1% este ano. Trocando em miúdos, o que o ministro está admitindo é que num ano em que o país crescia fortemente, ele estava fazendo uma política pró-cíclica, elevando as despesas em quase 20%. Aumentar gasto em ano de crise, faz sentido; mas quando a economia já está acelerada, é uma forma de contratar mais inflação. Em 2011, as despesas serão maiores do que as do ano passado em outros 7,1%. "Não devemos poupar armas, devemos usar todas as armas possíveis contra a inflação, sejam monetárias ou fiscais", disse Mantega. Palavras fortes, mas que não convencem quando se comparam com os dados que eles mesmos divulgam. O governo fará superávit primário porque está arrecadando mais e não por corte de gastos. Apenas o ritmo de crescimento das despesas é que foi reduzido. A ideia de que o atual grupo no poder é inventor de uma nova fórmula econômica atravessou o governo Lula e continua sendo proclamado pela presidente Dilma. "Nós todos aqui presentes sabemos que o Brasil passou e passa por um novo momento na sua história. Nós mudamos, de fato, os caminhos do desenvolvimento. Quando nós assumimos, de uma forma muito especial, a convicção de que não havia contradição entre desenvolvimento econômico, distribuição de renda e inclusão social, nós mudamos os caminhos que o país tinha traçado até então", disse a presidente. Isso fica ótimo em campanha eleitoral, mas dado que ela já nos governa há quatro meses pode restabelecer a verdade histórica. Quem dizia que havia essa contradição — e que era preciso fazer o bolo crescer para depois dividir — era o então ministro, hoje aliado do governo, Delfim Netto, nos anos 70. Não foi o governo atual, nem o de Lula, que inventou a inclusão. Basta olhar as estatísticas de redução da pobreza pós-estabilização e qualquer economista constatará que o círculo virtuoso começou na estabilização. A inflação, como se sabe, tem o poder perverso de tirar renda exatamente de quem tem menos. Por isso, não se faz distribuição de renda em meio à inflação alta, o que a torna o grande inimigo de qualquer projeto de inclusão. Para ficar claro que o governo atual tem a mesma visão partida da história recente do Brasil, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, começou sua explicação com uma série de dados bons que chamou de "conquistas da sociedade brasileira nos últimos dez anos." Então fomos informados de que a virtude começou há dez anos. Pena que esse tempo não incluía um dos momentos importantes do processo que foi a introdução da política de metas de inflação em 1999, na qual Tombini teve participação.



por luce pereira

diariourbano

luce.pereira@diariodepernambuco.com.br

Feias, sujas, esquecidas

Para a escritora Clarice Lispector, que viveu pequena parte da infância no Recife, as praças figuravam entre as melhores lembranças. Talvez porque, das janelas do sobrado em que morava, na Boa Vista, pudesse ver, todos os dias, uma das mais famosas – a Maciel Pinheiro –, que hoje, felizmente, não figura entre aquelas em pior estado. Porém, a lista das abandonadas pelo poder público é grande, para a alegria de bêbados, prostitutas e moradores de rua, frequentadores assíduos dos espaços. Fontes sujas ou danificadas, escuro, sujeira, vegetação crescendo à volta, pichações, calçadas destruídas e outros males não permitem supor que o programa de adoção de praças, criado no primeiro governo de João Paulo, ainda funcione. Difícilmente a iniciativa privada deseja continuar a investir em espaços públicos sem política nenhuma de valorização e, portanto, sem garantias de contrapartida à base de muita visibilidade. O fato é que, se ainda não deu o último suspiro, o programa demonstra tamanha fragilidade a ponto de se duvidar de sua existência. E isso só pode ser considerado extremamente ruim para o Recife. Deixar morrer um recurso que, bem ou mal, ajudava a melhorar a imagem da cidade, sem oferecer a alternativa de outro, muito mais eficiente, é apenas assinar embaixo do descompromisso com urbanização.

Não resolve

Há um zunzum, no Ministério Público, sobre que bancos estariam usando garrafas pets com tinta, dentro de caixas eletrônicos, como forma de colocar caroço no anjo de assaltantes especializados em mandar os equipamentos pelos ares. Seria mais barato do que a técnica correta, porém analistas garantem que não vão além de dar muito trabalho ao pessoal da limpeza.

Queixas

A Aneel autorizou as concessionárias de energia elétrica a reajustar as tarifas em 8,04%, a partir de sexta-feira, mas o deputado Diogo Moraes andou se queixando ao governador Eduardo Campos, durante visita dele a Santa Cruz do Capibaribe, sobre serviços prestados pela Celpe.

Bilhões e apagões

Moraes, do mesmo partido de Campos (PSB), pontuou que "há um descaso no atendimento nas zonas rurais, além dos constantes apagões", e lembrou que em dez anos de privatização, a companhia acumulou R\$ 2 bilhões em lucro líquido, "montante não revertido em investimentos na oferta de energia".

Ferros retorcidos

O estado em que ficou a Avenida Caxangá, durante os dias de chuva intensa, combinava muito com a situação em que se encontram as paradas de ônibus. Os equipamentos parecem sobras da época dos "elétricos", quando usuários eram bem menos esclarecidos sobre direitos e cidadania.

EDVANIA SENA/DIVULGACAO



Bom para o bolso

Com um batalhão cada vez maior de gente preocupada com educação financeira, a 4ª edição da Expo Money (Recife Palace Hotel, 25 e 26), o maior evento do gênero na América Latina, será aberto ao público interessado em investimentos, mercado de ações e outros temas que farão parte de 15 palestras.

Pobrezinha

Muito pobrezinha de conteúdo a resposta da Prefeitura de Jaboatão sobre a calamidade que se instala na movimentada Armindo Moura quando São Pedro resolve abrir as torneiras. Diz que a Gerência de Manutenção intensifica a limpeza de galerias e canais e que a rua entrará na programação. Só.

FOTOS: BLENDA SÓUTO MAIOR/DPI/DA PRESS



Tiradentes

A Praça Tiradentes destoa do casario do seu entorno, no Bairro do Recife. Enquanto os imóveis antigos vão sendo recuperados por empresas, ela mergulhou na decadência. Antes adotada, a praça teve os oito leões de barro, que pareciam guardiões do lugar, quebrados. Sobraram as bases recobertas de azulejos, onde estivadores jogam baralho ou sentam. Sentam porque parte dos bancos está danificada e tomada pelo mato. À noite, o breu toma conta do lugar, pois nada sobrou das luminárias e lâmpadas dos 20 postes. Nem a placa de identificação da praça existe. De metal, ela foi arrancada para ser vendida. "Triste fim. E bem perto do poder", lamentou o arrumador Antônio Marco da Silva, 39, que presenciou os bons tempos da Tiradentes. Ao lado da praça, funcionam prédios da Justiça Federal e, a poucos metros, a Prefeitura.

E a praça é do abandono

O Diário percorreu cinco áreas de lazer no Centro do Recife e encontrou problemas como lixo e depredação

A praça é do povo. Castro Alves talvez revisse o seu conceito se desembarcasse hoje no Centro do Recife. É que o povo tomou conta do lugar imortalizado pelo poeta. Não no sentido de ponto de encontro. Mas literalmente. Ali, moradores de rua e catadores de lixo dormem à

luz do dia. Seja esparramados na grama e em papelão ou em bancos, muitos deles, aos pedaços. E quando não estão dormindo transformam alguns dos recantos, como na Praça 17, no bairro de Santo Antônio, em depósito de material reciclado ou varal.

As praças perderam o sentido de lugar para descanso. E de bate-papo. Na Praça 17, ninguém podia sentar ontem. Na noite anterior, o banco, que já estava quebrado, serviu de banheiro público. A poucos metros, dois dos bancos

estavam tomados por homens que dormiam. Um deles improvisou uma cama com papelão. E ressonava ao meio-dia.

Na Sérgio Loreto o coreto é usado como dormitório. Ontem, aos pés da estátua do fundador do Clube de Máscaras Galo da Madrugada, Enéas Freire, moradores de rua descansavam.

As cinco praças - Tiradentes, 17, Joaquim Nabuco, Sérgio Loreto e Independência - visitadas ontem pelo Diário funcionavam como dormitórios. E duas eram pontos de substituição. Às claras, Tiraden-

tes e 17 apresentavam problemas de infraestrutura. Ambas, segundo a prefeitura, serão inseridas na requalificação de 30 espaços de lazer. As obras estão previstas para o segundo semestre deste ano.

A presença de crianças e adultos nas praças, segundo o Instituto de Assistência Social e Cidadania (Iasc), é enfrentada com firmeza. Na Praça 17, crianças dormiam com os pais em papelões. Para o Iasc, a gestão municipal não visa aprisionar o morador de rua. Por isso, a solução do problema seria resultado de parcerias com a sociedade e o governo estadual. (Jailson da Paz)



Joaquim Nabuco

A estátua de Joaquim Nabuco chama a atenção na praça que leva o nome do abolicionista, no Bairro de Santo Antônio. O monumento, em que escravo perdeu os dedos da mão direita e o braço esquerdo está com a estrutura metálica à mostra, só não consegue esconder o ponto de prostituição. Homens assediam as profissionais do sexo a todo momento. E quando acertados os ponteiros, saem de fininho para a Rua da Concórdia. Bem perto, mendigos aproveitam para tirar um cochilo e fazem da mureta - ou melhor, o banco - um fôgão para requentar comida.



Praça 17

Bem em frente à Igreja do Divino Espírito Santo, a Praça 17 pouco lembra o passado do bairro de Santo Antônio. Nada há em pontos em que havia bancos de praça. "Até a marca de cimento dos pés dos bancos está desaparecendo", criticou o jardineiro Alexandre dos Santos, 37. O monumento com as efigies dos pilotos portugueses Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que sobrevoaram o Atlântico em 1922, abriga roupas lavadas dos moradores de rua. E o lixo se acumula, com restos de comida e material reciclado, em pontos da praça, cujo projeto paisagístico foi elaborado por Burlle Marx nos anos 1930.



Praça do Diário

A Praça da Independência, bairro de Santo Antônio, virou um dormitório a céu aberto. A qualquer hora do dia, moradores de rua improvisam camas. E mais de uma dezena de homens, segundo comerciantes do entorno, se embriagam sob as árvores. Dali, partem para pequenos furtos nas paradas de ônibus das avenidas Dantas Barreto e Guararapes. A praça é o lugar em que objetos roubados são escondidos à noite e, ao clarear, são levados à feira do troca na Dantas Barreto. E onde os negócios do sexo são fechados, juntinho à estátua do Mascate idealizada por Corbiniano.

Em vistoria feita ontem, Codecir determinou o fechamento de quatro imóveis na Rua da Glória, na Boa Vista

S ubiu para seis o número de casarões da Rua da Glória, área histórica do bairro da Boa Vista, interditados pela Coordenadoria de Defesa Civil do Recife (Codecir), após o desabamento da cobertura do imóvel de número 187 no último domingo. Como há risco de novas quedas, os técnicos, em rápida vistoria no local, ontem à tarde, decidiram também isolar as casas 169, 171, 175 e 181, à direita da que teve a estrutura comprometida. Os técnicos constataram que problemas com a manutenção da edificação causaram o desabamento. Foi detectado, que o imóvel 169 corre risco de desabar e necessita de reparos na estrutura. As paredes da edificação 187 apresentam rachaduras e há indícios da ação de cupins. O laudo final sobre a segurança nestes imóveis será concluído em até dez dias.

Em nota oficial, a Prefeitura do Recife (PCR) explicou que até amanhã a área será isolada com tapumes para minimizar os riscos à população e disse que, como as obras de restauro ficarão a cargo dos proprietários, os imóveis permanecerão isolados até que isso aconteça. "Por se tratar de uma área de preservação histórica e cultural, os donos deverão obter licença junto ao município para efetuar os reparos, mantendo as características originais das habitações. Depois, faremos uma nova vistoria", ressalta a nota. De acordo com a Codecir, que ainda não sabe precisar o grau de risco para novos desabamentos, os morado-



Maria de Albuquerque teve que deixar o local onde mora há mais de duas décadas

Mais casarões interditados

res já tinham sido notificados pela Diretoria de Controle Urbano (Dircon). O trânsito na rua voltará ao normal amanhã.

Ontem, o dia foi de mudança para vários moradores, como Maria de Albuquerque, 77 anos, que morava há 24 no imóvel 181. "O proprietário (do 187) nunca deu importância para isso. Certa vez ele disse: 'quem mandou você morar junto de uma casa velha?'. As janelas que ficam na parte de trás da casa dele batem a noite toda. Agora, estamos desabrigados", con-

tou. Outro morador que teve que sair foi Carlos Alves da Silva, 42, proprietário do imóvel 175. "Já gastei mais de R\$ 500 com a transferência. Por mês, estimo um prejuízo de R\$ 5 mil", garantiu.

Ontem, o proprietário do casarão 187, que se identificou como Marcos Antônio, 42, esteve no local para acompanhar a vistoria. "Todas as exigências serão cumpridas. Nunca recebemos notificações", cortou. Comprado há dez anos, o local teve os assoalhos de madeira trocados no ano de 2010.

“

Já gastei mais de R\$ 500 com a transferência. Por mês, estimo ter um prejuízo de R\$ 5 mil”

Carlos Alves da Silva, morador

HABITAÇÕES IRREGULARES

Demolição deve ser feita hoje

MARCELO SOARES/ESP. DP/D.A PRESS



Casas ficam ao lado do Viaduto Capitão Temudo.

A Diretoria de Controle Urbano (Dircon) deve demolir, neste semestre, as casas que foram construídas ao lado do Viaduto Capitão Temudo, na Ilha Joana Bezerra, região central da cidade. Na semana passada, 11 residências que estavam em construção foram destruídas pela equipe da Dircon. Até o fim desta semana, a diretoria deve notificar os donos das cerca de 30 casas restantes para que providenciem o desmonte e desocupem a área. Segundo a diretora de Controle Urbano Maria De Biase, as construções são irregulares, pois não têm projeto aprovado nem licença da Prefeitura da Cidade do Recife (PCR), além de não atenderem à legislação urbanística da cidade.

A ocupação foi denunciada pelo Diário no fim de março. Na ocasião, a Dircon identificou

20 barracos de alvenaria erguidos em área imprópria. Quase um mês depois, o número de edificações clandestinas dobrou, o que está exigindo mais rigor na fiscalização para evitar novas ocupações. "Eles constroem em horários que fica difícil acompanhar. Mas vamos intensificar a vistoria da área para evitar novos casos", declarou Biase.

Uma parte do terreno pertence à prefeitura e a outra é privada. O proprietário do terreno não foi localizado pela Dircon. Uma moradora que teve sua casa destruída e preferiu não ter o nome revelado contou que comprou o barraco inacabado há um mês por R\$ 700. "Só faltava colocar o piso, aí acabaram com tudo. Eu não sabia que não podia construir. Agora, fiquei com um prejuízo de quase R\$ 2 mil e sem lugar para morar".

Joãoalberto

Mostra

Montez Magno faz exposição dia 4, no Mamam, reunindo 150 obras.

movimento

A Orquestra Sinfônica do Recife fará concerto domingo no Parque Dona Lindu, na comemoração do Dia do Trabalhador.

Luciana Félix foi ontem a Fortaleza conhecer melhor o projeto das grandes festas que a prefeitura da capital cearense realiza. O objetivo é fazer um intercâmbio.